



em clima bem verde que te quero verde, esse botânico francês de 58 anos, formado na academia francesa de ciências de paris, conhecido como o inventor do jardim vertical, conversou em são paulo com exclusividade para a bamboo

*verde  
que*

Patrick Blanc estava de verde dos pés à cabeça. No cabelo, uma tintura clorofila não tóxica como as usadas para manter as células vivas em experiências químicas. A camisa tinha estampa de floresta. Musgo escuro era a cor do couro do sapato e do nylon do abrigo. Já o cinto e o anel tinham tom de periquito. Em clima bem verde que te quero verde, ele nos deu esta entrevista.

Antes de tudo, Patrick Blanc é um obcecado por plantas, sua organicidade, por descobrir como se entremeiam sorrateiramente em busca da luz e da sobrevivência. Menino de 12 anos brincando com seu aquário, atinou que as raízes das plantas absorviam as impurezas da água, serviam de filtro, faziam bem aos peixes. E logo aprendeu que não necessitavam primordialmente da terra; podiam sobreviver sobre outros ângulos e superfícies, desde que alimentadas. Dentro ou fora de casa, inverno ou verão, sob chuva ou sob sol. Tudo de modo muito simples, o segredo estando apenas na adequada conjugação das plantas que, postas lado a lado, podem falar a mesma língua e bem coabitar.

O autor dos murais gigantescos ou colunas verdes, verdadeiras pinturas ou esculturas vivas, como as paredes de plantas do Musée du Quai Branly, da Fondation Cartier e do Palais de la Découverte em Paris, aquelas da Caixa Forum e da Torre de Cristal em Madri e de centenas de trabalhos desde a Austrália aos Estados Unidos, passando pelo Oriente Médio e pela Ásia, não cessa de se deslocar mundo afora.

Além dos projetos de própria autoria, é seguidamente instado a trabalhar em parceria



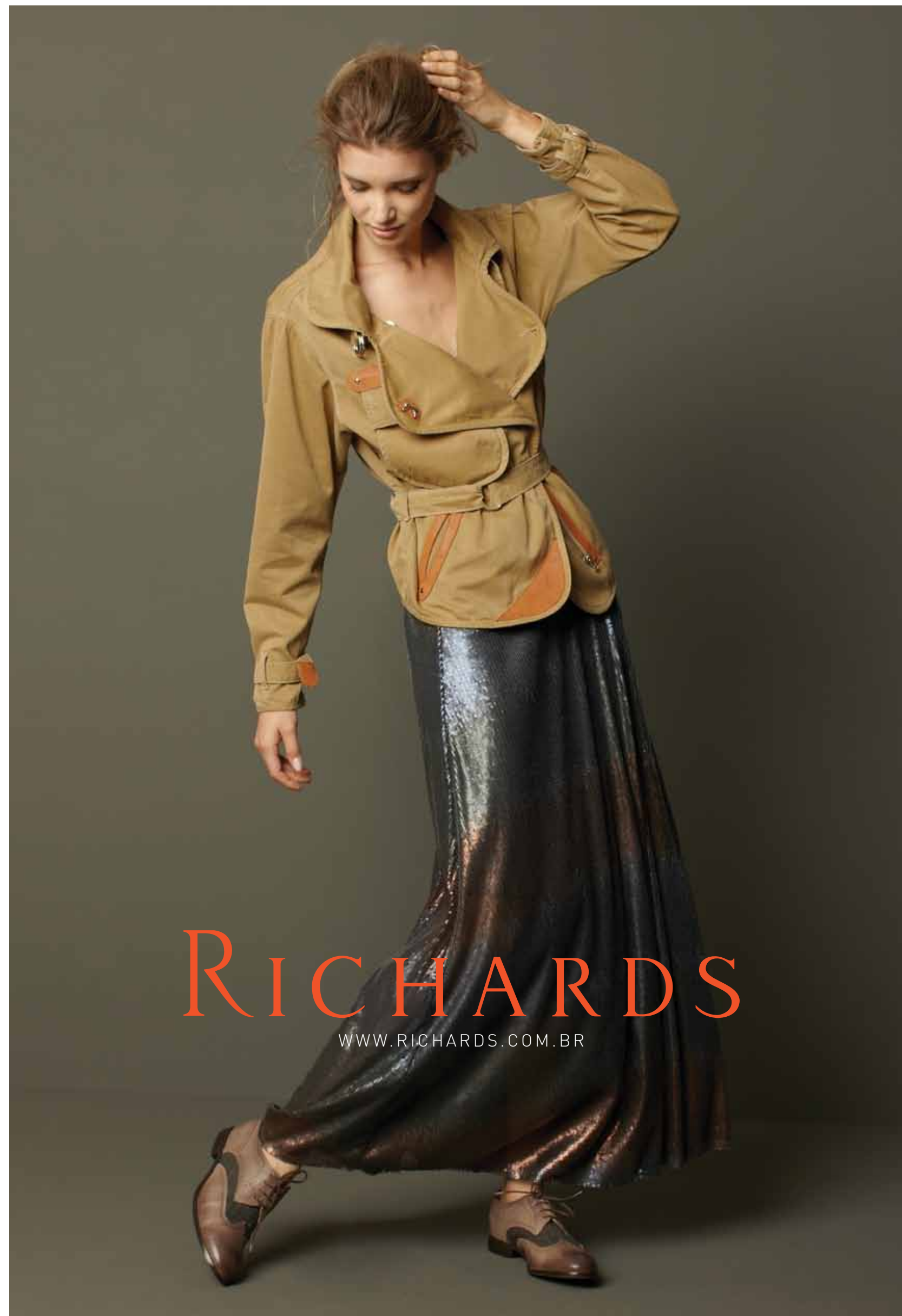
*te  
quero*

*verde*

com famosos arquitetos, como o francês Jean Nouvel, os suíços Herzog&Demeuron e a japonesa Kazuyo Sejima. Em Miami, está em fase final de construção o Museu de Arte Moderna da dupla suíça, onde as oitenta colunas de sustentação estão ganhando revestimento com a assinatura verde de Patrick. E no Bahrain, a convite da Ministra de Estado da Cultura, foi levado a passear pelo país para escolher, ele mesmo, o melhor local para uma obra monumental que pudesse contribuir para amenizar o clima de deserto local.

Esclarece que suas paredes verticais, que muitas vezes migram da área externa para a interna, têm ainda excelente efeito acústico e térmico. No inverno ajudam a aquecer e, no verão, a atenuar o calor. É contra, no entanto, seu uso exagerado: "Acho que devem servir apenas de chamamento, para nos fazer pensar na necessidade de um bom relacionamento com a arquitetura. Não deve cobri-la, escondê-la, mas somar-se a ela". A seu ver, um jardim em parede interna é mais fácil de fazer "pois é possível manter uma mesma temperatura o ano inteiro. Já o externo exige que as plantas se ajustem aos diferentes climas", explica. Também é capaz de fazer murais com ervas aromáticas como aquele com sessenta espécies diferentes que fez para uma amiga na Bretanha. E não raro cria trabalhos em subsolos, como estacionamentos: "Aí o problema é saber usar bem o recurso da iluminação", diz.

Em sua própria casa, em Ivry sur Seine (bairro parisiense), o botânico não tem jardim, mas um grande aquário e um pátio interno onde há peixes e paredes cobertas de plantas. Uma delas avança para dentro





#### estatura monumental

Na página anterior, Patrick Blanc em meio ao verde e detalhe da parede lateral à fachada da Caixa Forum, em Madri, onde o botânico fez um jardim vertical com 1500 plantas de 250 espécies. Nesta, desenho e foto da fachada recentemente implantada (em novembro de 2011) em um Centro de Cultura e Pesquisa, no Bahrain.

da casa e decora o interior da sala ao lado da estante embutida cheia de livros – onde guarda também os que publicou sobre a sobrevivência das diferentes espécies vegetais. Faça a pergunta que qualquer um teria na cabeça: – E a umidade? “Nenhuma”, é a resposta de Patrick, que se levanta e se aproxima de uma parede para explicar como, sem mistério ou complicação, entre as plantas e o concreto, com a ajuda de um quadro metálico, cria-se um colchão de ar que impede a infiltração.

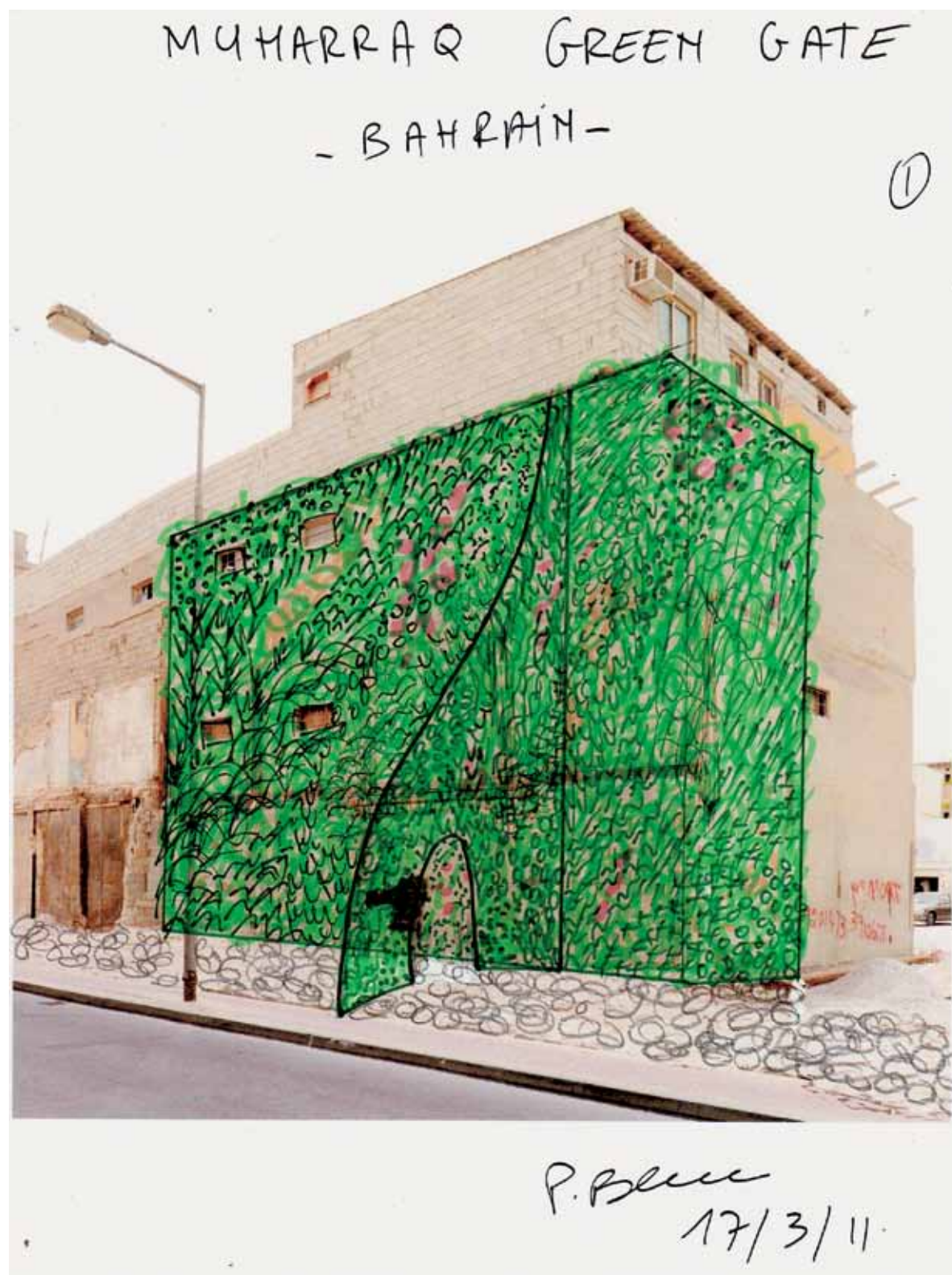
Ao Brasil, Patrick Blanc já veio inúmeras vezes. Em 2004 participou com um grande corredor verde e curvo de uma exposição organizada por Dominique Besse na FAAP. Em outras viagens se dedicou à nossa variada flora e mata e, a cada ocasião, faz curiosas descobertas como a da sua última passagem por São Paulo, em novembro passado: uma espécie de íris bem no meio da cidade. Não perde também a oportunidade de jantar ao lado da gigantesca Figueira no restaurante de mesmo nome nos jardins. “Esta árvore é uma prova da força da natureza no Brasil.”

Ele conta que também aprendeu muito nas florestas rochosas do Japão, sobre espécies raras e os porquês de sua sobrevivência em solos aparentemente inóspitos. Só depois disso entendeu a razão do amor do japonês pelo Bonsai. Em Papua, na Nova Guiné, encantou-se com os jardins suspensos que separam casas populares: “No encontro de estacas divisórias de madeira formando um X, os locais conseguem fazer brotar lindas plantas. É fascinante”.

Não é de espantar que Patrick Blanc seja considerado e tratado cada vez mais como um artista plástico. Em recente exposição de arte contemporânea num museu japonês expôs ao lado do land-artist Jim Turrell e do escultor Anish Kapoor, entre muitos outros nomes consagrados.

#### Veja mais

[verticalgardenpatrickblanc.com](http://verticalgardenpatrickblanc.com)



São Paulo São Gabriel (11) 3885-6888, Granja Viana (11) 4777-0585, Belo Horizonte (31) 3337-2597, Brasília (61) 3361-5565, Curitiba (41) 3222-3763, Florianópolis (48) 3224-9993, Goiânia (62) 3281-0483, Porto Alegre (51) 3346-4316, Rio de Janeiro (21) 2511-0723, Salvador (71) 3341-4196, Donatelli Serviços (11) 3887-1590, Espaço Donatelli (11) 3885-6818, Hotelaria/Contract (11) 3884-7878, www.donatelli.com.br, SAC 0800 12 78 78



Sua casa, seu estilo, seu jeito de viver.

**DONATELLI**  
TECIDOS

Coleção Essencial

Camurça Couro Algodão Seda Veludo Chenille Jacquard Voil Linho Palhas Área externa Acessórios